

Uso de ar-condicionado sem manutenção causa incêndios

Overão, com temperaturas chegando a recordes com as ondas de calor, faz aumentar o consumo de energia, e em boa parte o motivo está no uso de aparelho de ar-condicionado ou de ventiladores. O manuseio desses equipamentos, no entanto, exige cuidados para evitar incêndios que podem ser provocados pelo excesso de carga elétrica. Uma importante recomendação é verificar se o imóvel tem capacidade elétrica para suportar os equipamentos, principalmente o ar-condicionado, que consome mais energia.

O professor de Engenharia Elétrica do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ) Edson Watanabe explica que nos imóveis de construções antigas a preocupação maior era com a iluminação e a preparação para receber poucos aparelhos, bem diferente da atualidade, em que cada vez mais aumenta a quantidade de eletrônicos em um mesmo imóvel, e que ainda exigem maior carga de energia. “Tem muitos lugares com microondas, air fryer, fogão de indução magnética. Quem vai aumentando estas cargas têm que tomar cuidado”, alertou em entrevista à Agência Brasil.

Watanabe revelou que pediu a uma turma de alunos que verificasse se as instalações estavam corretas em suas casas, e a metade relatou problemas. “Quando um vai tomar banho outro não pode ligar o ar-condicionado, porque um vai derrubar o outro”, disse se referindo a falta de capacidade elétrica do imóvel para suportar uma carga maior de consumo ao mesmo tempo.

“A dica principal é contratar um profissional da elétrica para conferir se o quadro de energia da sua casa está compatível na dimensão, se suporta realmente o aumento de equipamentos como o



(Reprodução)

ar-condicionado”, recomenda o porta-voz do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, major Fábio Contreiras.

O longo período em que os aparelhos ficam desligados merece cuidados quando entram novamente em uso. De acordo com o professor Watanabe, no caso de ar-condicionado residencial de 12 mil btu o consumo pode crescer 10 a 20 vezes na comparação com o ventilador. “O problema é que em alguns casos os fios não estão preparados para isso. A tomada também é um risco por ficar muito tempo espetada no ponto elétrico sem o uso do aparelho”, alertou.

Outra recomendação é não instalar o ponto elétrico próximo do chão e perto de materiais inflamáveis, o que também pode causar incêndios. “Está pedindo para pegar fogo. É melhor não ajudar”, ironizou, sugerindo ainda que a pessoa veja depois de uma hora de funcionamento do aparelho se a tomada está aquecendo.

Além de uma manutenção anual feita por um profissional especialista em ar-condicionado, o professor lembra que é bom também manter o filtro do aparelho limpo, mas nesse caso é por uma questão de saúde por causa do acúmulo de poeira.

O professor Watanabe lembrou que os aparelhos mais modernos, os inverters, têm um sistema diferente. “É um pouco mais caro, mas em geral não têm pico de partida, são mais suaves, controlados eletronicamente e mais eficientes. Teoricamente são melhores”.

Outro perigo destacado pelo porta-voz dos bom-

beiros é o de ligar vários aparelhos no adaptador de tomada benjamin ou em um filtro sem fusível. “Esses adaptadores não são legalizados, não são regulamentados. O único meio de usar vários equipamentos em uma mesma tomada é usando um filtro de linha, aprovado pelo Inmetro, com um fusível disjuntor, que em caso de sobrecarga vai desligar toda a energia. Se precisar ligar diversos equipamentos em uma mesma tomada por necessidade da sua casa é fundamental ter o filtro de linha e não usar improvisos como adaptador de tomada benjamin, por exemplo”, indicou.

Para o professor Watanabe, os riscos ocorrem por falta de conhecimento. “O bom seria que a população soubesse um pouquinho de eletricidade. As tomadas normais de casa têm dois tipos. Uma delas tem 10 amperes. Se ligar um carregador de celular está muito abaixo de 1 ampere, mas se colocar mais de quatro ventiladores pode ser problema. O ar-condicionado não tem jeito. Tem que ser só ele e não ter nada pendurado com o ar-condicionado, que em geral é em 20 amperes”, disse.

Em mais uma recomendação para evitar acidentes, o major Contreiras destacou que ao comprar um equipamento é necessário observar a voltagem e a amperagem de cada um. Caso o imóvel não tenha a capacidade é preciso chamar o electricista para fazer a conversão no quadro de energia. “É um ponto importante. Muitas vezes a pessoa quer botar um equipamento de 20 amperes em uma tomada de 10. Isso pode dar sobrecarga e pode in-

centiar por não conseguir suportar a temperatura”, explicou.

O porta-voz do Corpo de Bombeiros informou que grande parte dos atendimentos feitos pelos bombeiros no país tem causas elétricas provocadas por sobrecarga, curto circuito por defeito no equipamento e contato imperfeito que ocorre nas tomadas que soltam faíscas. “Em contato com uma cortina, um lençol, uma cama isso pode se incendiar rapidamente. São as três causas mais comuns nos incêndios”, alertou.

O major disse que em casos de incêndios por causa elétrica a principal recomendação é que a pessoa não tente apagar imediatamente com um copo ou com balde de água, por exemplo. “A gente sabe que a corrente elétrica passa muito pela água e a pessoa vai tomar um choque e pode até morrer. A primeira coisa a fazer é desligar a rede elétrica da casa para deixar de alimentar o fogo. Quando desliga o disjuntor ou a chave geral, onde quer que esteja, já ajuda a evitar que o incêndio ganhe proporção”, recomendou.

Se o imóvel tiver um extintor de incêndio, também pode ser usado para combater o fogo, desde que seja o equipamento apropriado. “Em geral no mercado são dois tipos de extintores que se usa. O de gás carbônico ou o que pó químico seco. São os dois que podem apagar um incêndio como esse, mas se não tem nada o mais importante é sair de casa, tirar as pessoas com segurança e chamar o Corpo de Bombeiros pelo número 193 para que a gente possa realmente fazer esse atendimento”, explica, destacando que caso a pessoa consiga afastar o eletrônico que está em chamas, como um ferro de passar, e levá-lo para fora de casa é importante para evitar a propagação do incêndio. (Ag. Brasil)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente Institucional da Associação Maringense de Handebol, Luiz Ricardo Miles do Nascimento, no uso de suas atribuições, convoca os Associados desta Associação, e a todos os interessados, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada no dia **10 janeiro de 2024**, com primeira chamada às **09h30min**, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, na sede da AMH, localizada no Estádio de Sá, 823, zona 02, cep 87010-360, na Cidade de Maringá, Estado do Paraná, para deliberarem sobre a seguinte a ORDEM DO DIA:

- APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ÚLTIMO EXERCÍCIO;
- ELEIÇÃO DA DIRETORIA;
- ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL.

Maringá, 25 de DEZEMBRO de 2023.

Luiz Ricardo Miles do Nascimento
LUIZ RICARDO MILES DO NASCIMENTO
Associação Maringense de Handebol
CNPJ 01.837.640/0001-94

ASSOCIAÇÃO DE MARINGÁ DE TAEKWONDO

Praça Pedro Álvares Cabral, 197 - Zona 2 - CEP. 87010-310 - Maringá - Paraná
Fone: (44) 3225-2910 - 99760-8950 - CNPJ nº 03.786.438.0001-35

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O presidente da ASSOCIAÇÃO DE MARINGÁ DE TAEKWONDO, inscrita no CNPJ sob nº 03.786.438/0001-35, com sede e foro na cidade de Maringá/PR, sito à Praça Pedro Álvares Cabral, nº 197, Zona 02, CEP 87010-310, Maringá/PR, ANDERSON DA ROCHA MENDES, no uso de suas atribuições, convoca os Associados desta Associação, e a todos os interessados, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ELEIÇÃO DA DIRETORIA/CONSELHO FISCAL E ALTERAÇÃO DO ESTATUTO**, a ser realizada no dia 15 de janeiro de 2024, com início às 20h e término às 22h, na Sede da Associação de Maringá de Taekwondo, cujo direito de participação só poderá ser exercido no caso de estar quite com as obrigações sociais.

As Assembleias Gerais instalar-se-ão em 1ª convocação com a maioria dos associados e, em 2ª convocação, pelo menos 30 minutos após, com qualquer número (conforme Art. 16 § 1º).

Maringá, 26 de dezembro de 2023.

Anderson da Rocha Mendes
ANDERSON DA ROCHA MENDES
PRESIDENTE

TRANSPORTE COLETIVO
cidade
canção

CONTRATA-SE

- Motorista**
(Requisitos: CNH categoria D ou E; disponibilidade de horários; experiência comprovada na função)
- Lavador Manobrista**
(Requisitos: CNH categoria D ou E; disponibilidade de horários; NÃO requer experiência)

Contratamos pessoas com deficiência (PCD)

Recebemos currículos por e-mail ou WhatsApp:
recrutamento@tccc.com.br

(44)99804-7407

Data: Dezembro/2023

www.brasteca.com.br

Brasteca Assistência Técnica

3224-6363
99144-6363
Milton Ferigatto

Orçamento Gratuito
Cheque Pronto

Color **Matricial** **Canon**

Impressoras Laser **Jato de Tinta** **Térmica**

Máq. Calculadora
Relógio Ponto

R. Paranavai 804 Zona 06 Maringá Pr

Seja um doador de órgãos.

Fale sobre isso.

Doação de órgãos. Fale sobre isso.

“É A MAIOR PROVA DE AMOR QUE UM SER HUMANO PODE DAR”
ROSÂNGELA DE SOUZA - DOADORA DE CORNEAS E VÁLVULAS CARDÍACAS DO FILHO

Paraná está entre os quatro estados reconhecidos pela eliminação da transmissão vertical de HIV e sífilis

O Ministério da Saúde entregou certificados de eliminação e selos de boas práticas para a eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis a quatro estados e a 73 municípios brasileiros. O Paraná alcançou a eliminação da transmissão vertical de HIV e o Selo Bronze em Sífilis. Além do estado, nove municípios paranaenses também foram reconhecidos por algum nível de eliminação. Entre todas as cidades do Brasil, Toledo foi a única

que recebeu o certificado de eliminação dupla de HIV e sífilis.

A transmissão vertical ocorre da mãe para o bebê durante a gestação, o parto ou o aleitamento. Para evitar esse tipo de transmissão, as gestantes devem fazer o pré-natal, com todos os testes e cuidados disponíveis no Sistema Único de Saúde, que dispõe de insumos para prevenção, diagnóstico e tratamento, como preservativos, testes rápidos e laboratoriais, fórmula láctea, antibióticos e an-

ti-retrovirais.

Confira a lista dos municípios paranaenses com as respectivas certificações relativas à eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis:

Eliminação de HIV e Sífilis: Toledo;

Eliminação HIV: Apucarana, Colombo, Almirante Tamandaré e Foz do Iguaçu;

Eliminação HIV e Selo Prata Sífilis: Curitiba;

Selo Prata HIV e Selo Prata Sífilis: Arapongas;

Selo Prata HIV: Cascavel e São José dos Pinhais.

CENÁRIO NACIONAL

Junto com o Paraná, o estado de São Paulo também alcançou a eliminação da transmissão vertical de HIV e o Selo Bronze em Sífilis. Distrito Federal e Sergipe receberam o Selo Prata para HIV.

Dentre os 73 municípios contemplados em 2023, 45 receberam algum tipo de certificação para o HIV; três deles, algum tipo de certificação para sífilis; e 25 receberam certificado ou selo duplo para HIV e sífilis. Ao todo, 90 municípios e quatro estados

solicitaram a certificação.

Em 2022, foram certificados um total de 43 municípios, sendo 21 certificações para HIV, cinco para sífilis, 17 duplas certificações e a eliminação dupla de transmissão vertical (HIV e sífilis) para o município de Guarapuava, no Paraná. Na comparação com o ano passado, houve um aumento de 70% no número de cidades certificadas.

CRITÉRIOS

A certificação de eliminação é feita conforme critérios e etapas estabelecidos no Guia para

Certificação da Eliminação de Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis. Municípios devem ter, no mínimo, 100 mil habitantes e assim como os estados, devem manter critérios básicos e alcançar as metas de eliminação a partir dos indicadores de impacto e de processo. O Selo de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis nas categorias bronze, prata ou ouro é conferido às localidades que alcançaram indicadores próximos da eliminação. (ASC)